



A COPA SOB A PERSPECTIVA KAINGANG:

Autor: Herbert Walter Hermann
Orientador: Arlei Sander Damo

etnografia com um coletivo ameríndio e sua
movimentação para a Copa do Mundo de
2014 em Porto Alegre

APRESENTAÇÃO

Este trabalho é parte constituinte do projeto de pesquisa Megaeventos no Brasil sob a coordenação do professor doutor Arlei Sander Damo.

Por que relacionar a Copa do Mundo na perspectiva de um coletivo ameríndio? Que relevância estudos como este tem para antropologia? Para os megaeventos? E para o próprio grupo? Creio que total. Afinal, boa parte da discussão sobre os megaeventos gira em torno dos estádios. Fala-se pouco sobre os interesses e movimentações *dos indígenas* quanto a Copa e muito dos impactos gerados pela Copa. E por fim, mas não somente, diversas pesquisas junto aos coletivos ameríndios, na cidade, escanteiam a relação deles frente as criações do ocidente incorporadas, em suas próprias categorias, no seu modo de estar. O fato é que a presença dos Kaingang em Porto Alegre vem crescendo exponencialmente, tanto em “residentes” como em “visitantes”, o que sugere a (retomada de) relevância deste espaço em seu mundo.

Entendo que acompanhar o grupo as vésperas da Copa poderá fornecer reflexões para antropologia, para os estudos sobre os megaeventos esportivos e, até mesmo, empoderar os Kaingang em suas causas.

(Família kaingang no Brique – 05.05.2013)

- João Padilha : [...] *na terça temos uma reunião com o Jorge da FUNAI para tratar desses e de outros assunto [...] e, também, ver com eles se durante a copa eles podem dar um local perto do estádio para a gente vender artesanato.*



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Durante sete meses de intenso trabalho de campo as interlocuções e as observações indicam que a Copa do Mundo de 2014 é vista pelos *Kaingang*, de Porto Alegre, como um evento que se incorporado moderadamente trará potência e força para o grupo em suas alianças e disputas (cosmo)políticas. Contudo, a constante revisita aos diários, as discussões das análises com alguns interlocutores mais próximos e a leitura da teoria antropológica corrente permitem pensar que a Copa do Mundo é uma produção da alteridade fôg (não-índio) altamente desejada, pois torna possível dois fazeres arraigados entre os grupos jê: a tradição da transformação como marco da continuidade e a aproximação das diferenças complementares como reforçador de potência e equilíbrio.

Estar e comercializar artesanato ao lado do estádio, nos dias dos jogos da Copa, ou mesmo articular um projeto de etnoturismo, em uma das aldeias urbanas, possibilita(rá) na perspectiva *Kaingang* englobar benesses (econômicas e políticas) que só um evento de tal magnitude permite. Todavia, as mediações possíveis e prováveis entre pessoas e objetos deverão ser acionadas com cuidado a medida que o evento for se aproximando, pois muita coisa está em jogo para o coletivo, não se trata apenas de *fazer dinheiro* ou *obter legados*. Trata-se aqui de alavancar suas causas, sem deixar de lado as conquistas auferidas. Por fim, uma última análise que ainda merece revisão via continuidade do trabalho pode ser proposta: que não são os *Kaingang* que invadirão a Copa, mas sim a Copa que invadirá o mundo deles e por tal razão estão tratando de *indigenizar o megaevento*.

REFERÊNCIAS

- FREITAS, A. E. de C. **Mrûr Jykre – a cultura do cipó: territorialidades Kaingang na margem leste do Guaíba, Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Brasil.** Porto Alegre, Tese (Doutorado em Antropologia) – UFRGS, 2005.
- GORDON, C. **Economia selvagem: ritual e mercadoria entre os Xikrin-Mebêngôkre.** São Paulo/ Rio de Janeiro: Editora da Unesp, ISA e NUTI. 2006. 452pp.
- SAHLINS, M. O ‘pessimismo sentimental’ e a experiência etnográfica: porque a cultura não é um ‘objeto’ em vias de extinção. Parte I. **Mana**, v.3, n.1, pp. 41 a 73, 1997.
- VIVEIROS DE CASTRO, E. B. **A Inconstância da Alma Selvagem e Outros Ensaios de Antropologia.** São Paulo: Cosac & Naify. 2002. 552 pp.



PIBIC



NUPECS

NÚCLEO DE PESQUISA SOBRE CULTURAS CONTEMPORÂNEAS
PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO EM ANTROPOLOGIA SOCIAL